

DÓRIS REGINA PRANDINI FERREIRA

FABIO FOGLIARINI BROLESI

MARIANA FERREIRA PICCHI

VANESSA PRANSTTETER

PROJETO DE PROCESSO AVALIATIVO

**Indaiatuba
2009**

**ANHANGUERA EDUCACIONAL
FACULDADE ANHANGUERA DE INDAIATUBA**

**DÓRIS REGINA PRANDINI FERREIRA
FABIO FOGLIARINI BROLES
MARIANA FERREIRA PICCHI
VANESSA PRANSTTETER**

PROJETO DE PROCESSO AVALIATIVO

**Trabalho apresentado para a disciplina
Avaliação da Aprendizagem no Ensino
Superior no Curso de Pós-Graduação da
Faculdade Anhanguera de Indaiatuba.
Professora Orientadora: Aglay Martins**

**Indaiatuba
2009**

SUMÁRIO

1. Introdução	4
2. Processo Avaliativo	6
3. Conclusões	9
4. Bibliografia	10
5. Anexo	11

1 INTRODUÇÃO

O conceito de avaliação que vivenciamos desde que nos tornamos seres sociais é bastante amplo. Avaliamos e somos avaliados constantemente pelas estruturas e pelas pessoas que nos cercam: no trabalho, no lazer, na família, no grupo social etc.

A escola, é claro, é uma extensão da avaliação da vida, e seus instrumentos avaliativos envolvem as notas, provas, testes, vestibulares, conceitos etc.

No âmbito da avaliação da aprendizagem:

“A avaliação da aprendizagem não é e não pode continuar sendo a tirana da prática educativa, que ameaça e submetem a todos. Chega a confundir avaliação da aprendizagem com exames. A avaliação da aprendizagem, por ser avaliação, é amorosa, inclusiva, dinâmica e construtiva, diversa dos exames, que não são amorosos, são excludentes, não são construtivos, mas classificatórios. A avaliação inclui, traz para dentro; os exames selecionam, excluem, marginalizam.” (Luckesi 2000).

No âmbito da avaliação de qualidade das estruturas de ensino:

“Mais do que uma simples medida de desempenho quantitativo, a avaliação tem de ser entendida como um processo que requer a articulação de diferentes etapas e muitos procedimentos, como um processo formal e intencional, exigindo a definição prévia de critérios, normas e referências bem explícitas.

Esses procedimentos são importantes, no sentido de orientar a produção de juízos de valor, ou seja, ter como referência os princípios institucionais, na análise dos dados e na tomada de decisão, a partir dos dados conhecidos. “Tudo isso deve ser considerado com o propósito de nortear as tomadas de decisões, para a transformação da realidade avaliada, sempre visando a melhoria contínua das instituições.” (Carbonari Neto cols. 2009).

Muitos foram os nomes importantes que nortearam a “evolução” da avaliação a partir de 1935. Um desses nomes foi Tyler que elevou o conceito de avaliação (teste) a um novo patamar de avaliação, deixando de empregá-lo como um termo sinônimo de testes com lápis e papel. Segundo Tyler, a avaliação consiste, em última instância, na determinação do quanto os objetivos educacionais e de aprendizagem estão sendo atingidos pelos programas institucionais, levando em consideração o estudante, a sociedade e a área de conteúdo desenvolvida. Mas para Tyler a avaliação ainda era tida como atividade final de alcance de objetivos.

Mais a frente, Bloom (1972) passou a dar ênfase na aprendizagem para o domínio, cuja variável principal seria o tempo gasto para aprender. Nessa linha de pensamento, a avaliação foi promovida a processo avaliativo, que deveria avaliar continuamente um estudante, já que este está continuamente em desenvolvimento no domínio de suas habilidades.

O processo avaliativo, desde então, chamou para si toda a atenção (de docentes e administradores), mostrando-se mais justo, mais fiel como feedback da aprendizagem e mais eficaz na verificação do alcance de objetivos propostos.

Entretanto, não se pode esquecer que avaliar pressupõe um planejamento e a elaboração de avaliações coerentes e pertinentes. Nem tudo é aplicável a todos.

Segundo Bordenave, 1977: “os professores concordam em afirmar que a avaliação é uma área de enorme falta de preparação, mesmo reconhecendo sua decisiva importância”.

Para que um processo avaliativo realmente o seja, é preciso que haja objetivos bem definidos, com programas e conteúdos conhecidos por todos os envolvidos no processo e que os avaliadores tenham percepção, sensibilidade e conhecimento teórico das diferentes formas de se avaliar diferentes conteúdos e objetivos.

As estratégias utilizadas num processo avaliativo precisam ser cuidadosamente escolhidas, para que se adequem a todas as variáveis. Estratégias bem utilizadas são capazes de transformar a própria avaliação numa ferramenta de ensino-aprendizagem.

2 PROCESSO AVALIATIVO

O trabalho a seguir apresentado foi elaborado a partir de conteúdo programático de disciplina ministrada no ensino superior.

A seguir, apresentamos projeto de curso de Literatura oferecido ao terceiro semestre do curso de Letras.

O objetivo geral desse módulo é iniciar os estudos literários em ordem cronológica e direcionar os estudos do aluno para a formação crítica nessa área.

O que se pretende como resultado é formar não apenas um professor de Letras que tenha cursado disciplinas de Literatura, mas, desenvolver e lapidar perfil crítico literário.

Obtendo esse resultado, o profissional formado poderá compreender de maneira mais completa os processos históricos nos quais se formaram as produções escritas e artísticas ao longo dos séculos e acoplar a esse estudo toda a observação da transformação da língua e do comportamento humano.

Posto isso, poderá a Literatura servir-se para o estudo da gramática e tornar essa observação mais completa e consistente, do ponto de vista da interdisciplinaridade dentro de uma única disciplina: Língua Portuguesa.

Avaliação 1:

Composição: Dividir a sala em cinco grandes grupos (cada grupo com um período histórico).

Atividade: Apresentar para a classe um texto literário e uma obra de arte que caracterizem e representem o período estudado.

Objetivo: Aprender a caracterizar um período literário.

Duração da apresentação: 25 minutos.

Formato para entrega: Trabalho escrito segundo as normas da ABNT.

Tempo para pesquisa: 15 dias.

Peso da atividade: 2,0 pontos.

Avaliação 2:

Composição: Dupla.

Atividade: Produção textual conforme os moldes do período designado pelo professor.

Objetivo: Medir a dimensão da compreensão do aluno acerca das informações obtidas sobre esse assunto durante as aulas e as apresentações anteriores.

Tempo para realização: 50 minutos (em sala de aula).

Formato para entrega: Manuscrito em papel timbrado da faculdade que será disponibilizado pelo professor.

Peso da atividade: 1,5 ponto.

Avaliação 3:

Composição: Trio.

Atividade: Ensaio para a crítica literária. Debate para defesa e convencimento da época a ser apresentada.

Objetivo: Apurar perfil crítico literário e educar os sentidos para o interesse por esse universo.

Duração do debate: Duas aulas de 50 minutos (com intervalo de dez minutos entre as duas aulas).

Formato para entrega: Apresentar dissertação (composta por posturas pessoais do grupo) acompanhada de imagens e suas respectivas análises.

Peso da atividade: 1,5 ponto.

Avaliação 4:

Composição: Individual.

Atividade: Avaliação individual oficial escrita semestral com questões subjetivas e objetivas. Composta por cinco questões em virtude de sua complexidade.

Objetivo: Estimular o estudo da literatura em suas diferentes épocas. Relacionar e diferenciar as obras literárias estudadas.

Duração: Duas aulas de 50 minutos.

Formato para realização e entrega: Folhas timbradas da faculdade contendo cinco questões.

Peso da atividade: 5,0 pontos.

Avaliação de Literatura Portuguesa

- 1) Selecione duas escolas literárias e faça sua caracterização apresentando contraposições.
- 2) Analise os versos abaixo:

(...)
- Qual será o coração
tão cru e sem piedade
que lhe não cause paixão
uma tam grã crueldade
e morte sem razão?
Triste de mim, inocente,
que por ter muito fervente
lealdade, fé, amor,
ao príncipe, meu senhor,
me mataram cruamente!
(...)

- a) Elenque as figuras de linguagem utilizadas.
 - b) Qual a escola literária que se utiliza desse recurso?
 - c) Na sua opinião, a qual movimento literário pertence essa obra?
 - d) Por quem foi escrito?
- 3) Localize historicamente o Renascimento. Qual o movimento literário característico desse momento? Cite uma obra de arte produzida e realize uma análise técnica e crítica dessa imagem.
 - 4) Cite dois autores clássicos. Discorra brevemente sobre uma obra produzida por cada um deles fazendo comparações entre semelhanças e diferenças.
 - 5) Dentre os movimentos estudados, escolha um de sua preferência. Elabore uma lista de autores que o represente contendo pelo menos uma obra sua produzida.

3 CONCLUSÕES

Os objetivos traçados para a obtenção de resultados satisfatórios do conteúdo aplicado em sala de aula, devem estar absolutamente claros para o professor. São eles os orientadores iniciais para o processo ensino aprendizagem.

O cotidiano do professor com os alunos proporcionará construção de metodologias, estratégias e recursos para que o conhecimento percorra seu trajeto construtivo e o aluno se apodere dele, e, conseqüentemente o alcance dos objetivos.

As formas de avaliar deverão compor um processo bem definido e variado para que o resultado seja analisado. Essa análise passará por uma reflexão do que deverá ser mantido, alterado e melhorado.

Com isso, o professor se alia a avaliação e cria condições claras para se aperfeiçoar e conquistar resultados cada vez mais satisfatórios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa**. 34.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 30.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22.ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TYLER, R. W. In GOLDBERG, M. A. & SOUZA, C.P. orgs. **Avaliando experiências de aprendizagem. Avaliação de programas educacionais: vicissitudes, controversias e desafios**. São Paulo: EPU, pp. 35-37, 1982.

DESPRESBITERIS, Léa. **O Desafio da Avaliação da Aprendizagem- Dos fundamentos a uma proposta inovadora**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda., 1989.

LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudo e proposições**. 10.ed. São Paulo: Cortez, 2000.

NETO, A.C.; CARBONARI, M.E.E.; DEMO, P. **A Cultura da Anhanguera Educacional: as crenças e valores, o bom professor, a pesquisa e a avaliação institucional como instrumento de melhoria da qualidade**. Valinhos: Anhanguera Educacional Publicações, 2009.

4 ANEXO

PROJETO DE PROCESSO AVALIATIVO

DÓRIS REGINA PRANDINI FERREIRA
FABIO FOGLIARINI BROLES
MARIANA FERREIRA PICCHI
VANESSA PRANSTTETER

Professora Orientadora: AGLAY MARTINS

Curso: Didática e Metodologia do Ensino Superior

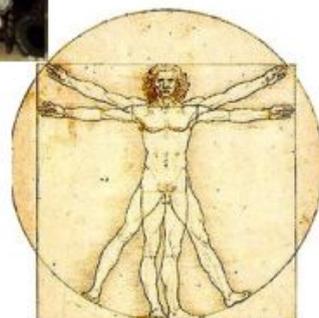
Introdução

Apresentamos projeto de curso de Literatura oferecido ao terceiro semestre do curso de Letras.



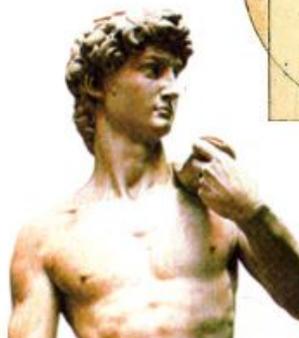
Objetivos

Iniciar os estudos literários em ordem cronológica e direcionar os estudos do aluno para a formação crítica nessa área.



Métodos

Quatro tipos distintos de avaliação, cada qual com seu peso na média final. Caracterização de período literário, produção textual conforme os moldes do período, ensaio para a crítica literária, avaliação individual objetiva e subjetiva.



Conclusões

As formas de avaliar deverão compor um processo bem definido e variado para que o resultado seja analisado. Essa análise passará por uma reflexão do que deverá ser mantido, alterado e melhorado.



Referências

MOISÉS, Massaud. **A literatura portuguesa através dos textos**. 30.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
TYLER, R. W. In GOLDBERG, M. A. & SOUZA, C.P. orgs. **Avaliando experiências de aprendizagem. Avaliação de programas educacionais: vicissitudes, controversias e desafios**. São Paulo: EPU, pp. 35-37, 1982.